

Moção em repúdio aos eventos ocorridos em Mariana, Minas Gerais, no último mês


Os associados da SBEnBio e da ABRAPEC reunidos em Assembléia Geral respectivamente nos dias 25 e 26 de novembro de 2015, durante o X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, na cidade de Águas de Lindóia, aprovaram a seguinte moção que é endereçada à Excelentíssima Senhora Ministra de Estado do Meio Ambiente Izabella Mônica Vieira Teixeira, ao diretor-presidente da Companhia Vale do Rio Doce, senhor Murilo Ferreira, ao diretor-presidente da Samarco, senhor Ricardo Vescovi, ao presidente da BHP Billiton (Anglo-Australiana), senhor Jac Nasser e à Presidente do Ibama, senhora Marilene Ramos. ☐

Nós, associações científicas, comprometidas com a Educação em Ciências, valorizando a formação humana nas relações entre desenvolvimento tecnológico, meio ambiente e direitos humanos, **repudiamos os eventos iniciados aos cinco dias deste mês na Cidade de Mariana (MG)** ao romper barragens no Complexo da Alegria da Mineradora Samarco Mineradora S.A, joint venture formada pela Vale do Rio Doce S. A. e a BHP Billiton empresas de mineração internacionais.

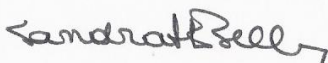
Foram mais de 128 de residências atingidas pelos resíduos industriais da mineração causados por este rompimento. Esta onda atingiu várias cidades de MG e ES. Vidas foram perdidas, ainda há desaparecidos desta tragédia e um impacto sem precedentes no Brasil atingiu os sistemas ecológicos do Rio Doce e do Litoral Brasileiro, com grandes prejuízos para a sustentabilidade das comunidades que dependem de tais sistemas ecológicos.

Nós **repudiamos a ineficiência de fiscalização sobre as mineradoras na região, bem como a falta de um plano de contenção, de um sistema de alarme, de assistência às famílias atingidas (não só materialmente, como pela perda de seus entes queridos) e o dano quase irreparável ao meio ambiente.**

Águas de Lindóia, 26 de novembro de 2015.



Ana Cléa Braga Moreira Ayres, presidente da Associação Brasileira de Ensino de Biologia



Sandra Selles, presidente da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências.